

PT-RS coleta assinaturas para nova CPI contra Yeda

13/05/2009

A bancada do PT deu o pontapé inicial para a coleta das 19 assinaturas necessárias para a abertura de uma comissão parlamentar de inquérito para investigar denúncias de corrupção envolvendo integrantes do governo gaúcho. As primeiras dez adesões ao requerimento de instalação da CPI foram registradas no início da tarde de ontem (12) no Salão Júlio de Castilhos da Assembleia Legislativa. Assinaram o documento nove integrantes do PT e o deputado Raul Carrion, do PC do B. Os deputados Heitor Schuch e Miki Breier, do PSB, irão subscrever o documento hoje (13).

O requerimento propõe a investigação de quatro fatos determinantes. O primeiro são irregularidades em licitações de obras viárias e de saneamento sob a responsabilidade do Estado, que vieram à tona a partir da Operação Solidária, da Polícia Federal. Há indícios de direcionamento dos certames e de vazamento de informações privilegiadas para beneficiar determinadas empresas. Também deverá ser investigada a conexão entre os fatos e os personagens investigados pela Operação Rodin, que desvendou o esquema de corrupção montado para desviar recursos do Detran, e a Solidária, que apurou crimes de lavagem de dinheiro, ocultação de bens, formação de quadrilha e fraude em licitações.

O requerimento prevê, ainda, a investigação de denúncias de interferência irregular de agentes públicos na gestão do Detran com o propósito de manter contrato com a empresa Atento Service, que presta serviços de remoção e depósito de veículos. Por fim, propõe a investigação das denúncias apresentadas pelo PSol em fevereiro.

Primeira a assinar o documento, a deputada Stela Farias (PT) acredita que, até amanhã, será possível contabilizar as 19 assinaturas para protocolar o pedido de abertura da CPI. “O Rio Grande está estarrecido. Não há como a Assembleia se omitir diante da gravidade da situação. O parlamento pode e deve contribuir para esclarecer os fatos e, com isso, ajudar o Estado a retornar ao clima de normalidade”, frisou.

Ela criticou setores que aguardam por fatos novos para decidir se irão ou não assinar o requerimento. “Elementos e provas novas caem todos os dias no nosso colo. Só uma investigação rigorosa poderá colocar um ponto final no cenário de suspeição que impera no Estado”, apontou.

Para o líder da bancada do PT, Elvino Bohn Gass, não existe espaço para omissões. “Ninguém aguenta mais o clima de instabilidade, gerado por sucessivas denúncias, e a paralisia do governo frente a problemas que exigem respostas imediatas. A população é a maior prejudicada pela crise permanente que engessa o governo”, afirmou, argumentando que a CPI é o caminho possível para averiguar os fatos, apurar responsabilidades e recolocar o Estado no prumo.

Na condição de presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Ivar Pavan (PT) está, regimentalmente, impedido de assinar o requerimento.

Do site do deputado Raul Pont (PT/RS): www.raulpont.com.br